

## Antonio Tabucchi traduzido no Brasil, por Erica Salatini

*Literatura Italiana Traduzida* ISSN 2675-4363 ANTONIO TABUCCHI ERICA SALATINI TRADUÇÃO em fevereiro 28, 2020



O escritor Antonio Tabucchi (Pisa, 1943 – Lisboa, 2012) pode ser considerado um dos escritores mais importantes da literatura contemporânea italiana. O autor recebeu vários prêmios pela sua obra, em especial pelo romance *Afirma Pereira*. Foi traduzido em 18 idiomas, inclusive em português, língua que conhecia muito bem, e com a qual nutria fortes relações, tendo sido professor de Língua e Literatura Portuguesas nas Universidades de Gênova e de Siena. Também foi tradutor do português para o italiano, e traduziu obras dos poetas Fernando Pessoa e poemas de Carlos Drummond de Andrade.

No Brasil, grande parte de sua obra narrativa se encontra traduzida. A primeira tradução de que temos notícias data de 1991, é a da novela *Noturno indiano*, de 1984, uma das obras que tornou o escritor célebre, seja por ter recebido o prêmio francês Médicis étranger, em 1987, seja pelo filme de Alain Corneau, de 1989. *Noturno indiano*, traduzida por Wander Mello Miranda, foi publicada a primeira vez pela Editora Rocco, a principal difusora das obras do autor no país até o início dos anos 2000.

Em 1994, Mário Fondelli traduziu *Anjo negro*, a quarta coletânea de contos do escritor, publicada na Itália em 1991. O romance mais famoso do autor, *Afirma Pereira*, lançado na Itália em 1994, foi traduzido no Brasil logo em seguida, em 1995, quando o autor já gozava de certo prestígio

internacional e já havia recebido os prêmios italianos Campiello e Viareggio. *Afirma Pereira: um testemunho* foi traduzido por Roberta Barni, e dela são também as traduções de *Os três últimos dias de Fernando Pessoa: um delírio*, publicado em 1996, e *A cabeça perdida de Damasceno Monteiro*, de 1997, traduzido logo em seguida, em 1998.

*Afirma Pereira* foi traduzido no Brasil após o sucesso do filme de Roberto Faenza, com Marcello Mastroianni, que recebeu aqui o título de *Páginas da revolução*, e a partir daí, as traduções de Tabucchi ganham uma maior assiduidade no cenário nacional, sendo suas obras traduzidas quase que imediatamente após o lançamento italiano. Este é o caso, sobretudo, do romance *A cabeça perdida de Damasceno Monteiro*, narrativa policial bastante popular, com uma temática e uma escrita mais acessível, que conquista, inclusive, o público jovem.

Na década de 1990, devido à repercussão internacional da obra de Tabucchi, o leitor brasileiro pode conhecer não só os romances mais famosos, como também sua narrativa mais peculiar e característica, por meio de traduções de diversos especialistas. A Editora Rocco publica *Sonhos de sonhos*, em 1996, e *Mulher de Porto Pim*, em 1999, obras particulares na ampla gama de prosas do autor, ambas com tradução de Rachel Gutiérrez. *Os Voláteis do Beato Angélico*, publicado em 2003, e *Está ficando tarde demais: romance em forma de cartas*, em 2004, foram traduzidos por Ana Lúcia R. Belardinelli. A Rocco publicou ainda, em 2001, *Requiem*, livro escrito diretamente em português pelo autor, em 1991, além da tradução portuguesa de *Tristano morre*, feita por Gaëtan Martins de Oliveira, em 2007.

A partir de 2010, a narrativa tabucchiana passa a ser publicada pela Editora paulistana Cosac Naify, que reedita *Noturno indiano* e *Afirma Pereira*, respectivamente em 2012 e 2013. A única nova tradução publicada pela editora é a do livro de contos *O tempo envelhece depressa: nove histórias*, em 2010, com a tradução de Nilson Moulin.

A narrativa de Tabucchi trata de temas que são universais e dialoga com várias culturas, por meio da presença de personagens que viajam por terras distantes, como a Índia, os Açores, passando por vários pontos da Europa, em especial por Portugal, cenário de dois romances do autor e de diversos contos. A literatura de Antonio Tabucchi pode ser considerada uma “arte da inquietação”, já que apresenta perguntas e nunca respostas definitivas, desafia as certezas e não aceita a existência de uma “verdade absoluta”. O leitor que se propõe conhecer a obra tabucchiana se move em um universo de incertezas e desafios em relação ao sentido ali proposto, adentrando, todavia, por caminhos poéticos e por uma escrita envolvente, sofisticada, cativante.

Vídeo recomendado:

[www.letteratura.rai.it/articoli-programma-puntate/antonio-tabucchi-tradurre-%C3%A8-viaggiare-verso-unopera/578/default.aspx](http://www.letteratura.rai.it/articoli-programma-puntate/antonio-tabucchi-tradurre-%C3%A8-viaggiare-verso-unopera/578/default.aspx)

Site do autor: [antoniotabucchi.it/](http://antoniotabucchi.it/)

Informações sobre suas obras traduzidas no Brasil em DLIT:

[ww.dlit.ufsc.br/dicionario/dados\\_autor.php?at\\_id=100](http://ww.dlit.ufsc.br/dicionario/dados_autor.php?at_id=100)